

## Programa de Actividades da SPF para o próximo triénio

### ***Na razão directa do quadrado dos tempos***

A que desafios a futura Direcção da SPF tem de responder? Certamente, dinamizar e envolver as suas Divisões. E aumentar a visibilidade alargando o espaço de intervenção da SPF, e diversificando a dinâmica na promoção da Física, em português, que a Gazeta de Física tem vindo já a realizar. Atrair mais alunos para o estudo da Física e para “o prazer de descobrir coisas” (R. P. Feynman) aumentando a procura e os resultados de formação em Física e Engenharia. E claro, fazer crescer o número de membros através de acções dirigidas a alunos e professores dos ensinos básico e secundário.

Neste enquadramento o nosso programa baseia-se em cinco medidas:

\ “**Século XX**”: Unir gerações e saberes da física, instituições e pessoas da ciência, história, filosofia, antropologia e sociologia, em torno do levantamento e organização de informação histórica e testemunhos sobre a Física e os Físicos em Portugal no século XX.

Objectivo final: Publicação *online* e impressa, por uma editora independente e comercial, desse levantamento.

\ “**Século XXI**”: Promover Escolas de Verão para os estudantes do ensino secundário com as Delegações Regionais, e envolvendo Universidades e Institutos Politécnicos. Por outro lado, treinar estudantes de Física do ensino superior em acções de divulgação “*hands-on*”, para multiplicar à escala nacional as acções locais dos Núcleos de estudantes.

Objectivo final: Definir protocolos de procedimentos com universidades, museus e Centros “Ciência Viva”, para acreditação de diplomas de frequência das Escolas de Verão, e no caso dos alunos do ensino superior, de “Animador e Guia” em actividades em museus e espaços de divulgação científica.

\ “**Ciência na Escola**”: Criar, com a divisão de Educação e as Delegações Regionais, uma base de recolha de informação nas escolas dos ensinos básico e secundário sobre o tipo de formação e actualização acreditada que os professores desejam, e sobre as fontes de informação científica que mais necessitam.

Objectivo final: Planear e concretizar programas de formação acreditada de professores, bem como fundamentar a apreciação de programas, manuais e guiões.

\ “**Ciência na Sociedade**”: Despoletar, nas várias áreas científicas, acções lideradas pelas várias Divisões para impacto no grande público.

Objectivo final: Celebrações temáticas, por exemplo, “50 anos da descoberta do Laser”, “Os primeiros resultados do LHC”, “Nanotecnologia e Medicina”, etc, em eventos ou *Fests* de vários formatos.

\ “**Ciência na Tecnologia**”: Estabelecer contactos Universidade-Empresa para fomentar o empreendedorismo e divulgar a ideia da importância da Física no desenvolvimento económico.

Objectivo final: Compilação e anúncio de informação relativa a “*spin-offs*” nacionais, presença e papel dos físicos nas empresas.

***Esta orientação programática aposta na criatividade e participação de todos nós, sócios.*** E garante a sustentabilidade do património histórico de acções da SPF a consolidar: participação portuguesa em três olimpíadas internacionais, edição da Gazeta, projectos de apoio aos ensinos básico e secundário, de que os do Centro de Competência Softciências (CCS), os projectos “Medea” (apoiado pela REN) e “Radioactividade ambiental” são exemplos.

Finalmente, a nível internacional há que prosseguir a articulação com o *IoP*, várias sociedades europeias de Física e a EPS (por exemplo através da ***European Physics Letters*** e da ***Europhysics News*** e de programas como o ***Physics on Stage***) e o seu *Council*.

Janeiro de 2010

Maria Helena Nazaré, Teresa Peña, José Marques, Horácio Fernandes  
Candidados ao Conselho Directivo da SPF